



SUMÁRIO

Arte (Cecília Meirelles)	3
Onde mora coração?	4
Mão dupla.	5
Transformando sentimentos.	6
Melhor presente.	7
Bom gigante.	8
Uma palavra.	9
Quatro palavrinhas.	10
Novo samaritano.	11
Algo especial.	12
Do outro lado.	13
Canção da coragem.	14
Tabuada de ajudar.	15
Pirlimpimpim.	16
Bicho Homem	17
Coração valente	19
Pra ser feliz	20
Aprendendo a orar.	21

“Arte”

O que se oferta às crianças... (Cecília Meirelles)

Quem se habilita a ofertar à criança uma página, um verso, um dizer - que o faça com a unção de quem deposita flores ao altar de uma alma...

Quem se atreve a modelar os sonhos das novas gerações e projetar imagens que criarão atos e impulsos, pensamentos e outras criações, que o faça com a responsabilidade absoluta da Beleza e do Bem...

Nada de oferecer um restolho de inspiração, o que sobrou nas prateleiras de ideias rejeitadas para o mundo dos adultos e que sob uma embalagem graciosa se dê empacotado para a pequena alma infantil - que pode encerrar uma grandeza oculta aos olhos da carne!

É preciso doar à criança o que de melhor nos escorrer do espírito, em estado de graça e simplicidade!

Algo que possa servir para a vida toda e até mais além, eternidade afora... A facilidade fútil com que os adultos costumam, sobretudo nesses tempos banais, confeccionar historietas e livretos, poeminhas e toda a multiplicidade de imagens televisivas, é um desrespeito à inteligência que torna ao mundo, na expectativa de arrojados progressos espirituais!

Quanto cuidado é preciso para se extrair algo do escrínio da inspiração, que seja digno da pureza infantil e ao mesmo tempo substancial para o Espírito eterno, que habita o corpinho tenro!

Comovo-me ao contemplar esses olhinhos espremidos de curiosidade e atenção, sequiosos de uma sementeira que povoe a mente de ideais promissores, de inspirações grandiosas...

E quão criminosos não seremos se, ao invés do pão espiritual, apenas lhes lançarmos açucaradas guloseimas ou, ainda pior, o veneno disfarçado em prato apetitoso aos olhos ingênuos!

A palavra semeada numa alma de criança pode frutificar amanhã radiosos, mas também pode se tornar um espinho indesejável, de que muitas vezes ela não conseguirá se livrar.

Nunca serão excessivos os cuidados que tomarmos com o alimento de arte que possamos lhes oferecer. Quando escritores se debruçarem sobre a página em branco, para respingar ideias e metáforas para as crianças, que se elevem para o infinito, pois é de infinito que devemos fecundar o futuro.

Quando pais e mestres buscarem as páginas já escritas, que escolham as que mais possam refletir ideias transcendentais e não as que se arrastam na miséria apenas do cotidiano. Não digo, com isso, que a literatura infantil deve ser preenchida de metafísica pedante e indigesta.

Ao invés, é na simplicidade que moram as grandes ideias do Bem e do Amor e é na vida transpassada para a beleza das palavras que habitam os exemplos dignos de serem conhecidos e as aventuras mais excitantes da evolução espiritual.

Que se transportem as jornadas interessantes a terras longínquas ou a outros planetas em metáforas da grande aventura que é o progresso do Espírito em direção à luz das estrelas!

Que se saiba traduzir o Bem e a Verdade sem o moralismo maçante das igrejas, mas com a poesia que o universo mesmo oferece aos olhos atentos e sensíveis do verdadeiro artesão das palavras!

Há tantas fontes de inspiração inexploradas, há tantas belas palavras ainda não suficientemente bem arrançadas para carregarem no bojo mensagens eternas, que quase me sinto tentada a repetir meu ofício na próxima vida terrestre, e quiçá alcançar maior elevação do que me foi dado realizar, para escrever novamente a esses seres que adoro.

Esses seres que, enquanto crianças, manifestam o que de melhor há na humanidade para ser amado. Enquanto isso vou inspirando aqui e ali, anônima ou explicitamente, aqueles que se afinam com esses propósitos, mas esperando sempre que os adultos finalmente se convençam dos cuidados extremos que devem tomar no cultivo da alma infantil.

(Mensagem psicografada pela médium Dora Incontri em 31/07/1992)

ONDE MORA O CORAÇÃO? (Junior Vidal)

(TEMA: ONDE ESTIVER O TEU TESOURO, AI TAMBÉM ESTARÁ O TEU CORAÇÃO)

D A7

Onde mora o coração?

G A7

Será que simplesmente ao lado do pulmão?

D A7

Onde mora o coração?

G A7

Será que realmente conheço meu irmão?

G A7

Será que o coração só bate sem pensar?

Bm A7

Será que o coração insiste em magoar?

G A7

Será que o coração bate forte pra valer?

Bm A7

Será que o coração só bate por você?

REFRÃO

G A7

E como a gente faz pra ele ser saudável?

Bm A7

Basta ter bons hábitos que fica arrumado.

G A7

Mas... Se meu coração também bate pelos outros,

Bm A7

Descobri que o coração é uma mina de tesouro

D A7

Onde mora o coração?

G A7

Será que simplesmente ao lado do pulmão?

D A7

Descobri meu coração!

G A7

Agora que conheço e amo meu irmão.

1- ASPECTO PEDAGÓGICO DOUTRINÁRIO:

Sentimentos, localização no corpo humano, alimentação, convivência.

“Onde está teu coração, aí estará o teu tesouro”,

Afetividade, força de vontade, amar ao próximo, bons sentimentos, caridade, Hábitos de higiene e saúde, perdão e lei de sociedade.

2- POTENCIAL ARTÍSTICO:

- Coreografia.
- Expressão corporal.
- Dramatização.
- Artes plásticas.
- Audiovisual.
- Poesia.
- Literatura.
- Contação de histórias.

3- OBSERVAÇÕES GERAIS:

Público principal: 0 ao infinito

Trabalhar: sensibilidade, construção de laços afetivos, Agressividade X Sensibilidade, Individualidade X Coletividade. Momento lúdico caça ao tesouro.

Percepções: Alegria, vontade de dançar, mãos dadas, família, vontade de cantar, Alegria, leveza,

MÃO DUPLA (Junior Vidal)

(CABEÇA X CORAÇÃO)

C#7/9M F#7M
Sei que existe uma estrada, vivendo bem dentro de mim,
A#m7 F#/G#

Ela é bem movimentada, vive cheia e não tem fim.

C#7/9M F#7M

Uma estrada diferente, passo nela o dia inteiro,

A#m7 F#/G#

Não tem placa, nem sinal, nem carro ou letreiro.

A#m7 Fm7/9

Quero ver se adivinha essa grande engrenagem

D#m7/9 F#/G# Aº

Todo mundo aqui tem uma... Caminho para Divindade.

A#m7 Fm7/9

Muito fácil descobrir essa grande informação

D#m7/9 F#/G#

É a ponte que nos liga... A cabeça ao coração!

C#7/9M F#7M

Coração que não caminha em direção à cabeça,

A#m7 F#/G#

Fala muito e se machuca, acaba fazendo besteira.

C#7/9M F#7M

Cabeça que não leva o coração em consideração,

A#m7 F#/G# Aº

Fica dura como pedra e causa grande confusão.

A#m7 Fm7/9

É preciso usar os dois nessa via de mão dupla,

D#m7/9 F#/G# Aº

Pra ficar em segurança... Não ultrapassar na dúvida!

A#m7 Fm7/9

Vem comigo ganhar... ao cantar com a canção.

D#m7/9 F#/G#

Vem comigo ganhar asas... Com a cabeça e coração!

C#7/9M F#7M

Sei que existe uma estrada, vivendo bem dentro de mim,

A#m7 F#/G#

Já descobri essa charada... Para me tornar feliz.

C#7/9M F#7M

E com ela ganhei asas, para superar a dor.

A#m7 F#/G#

A asa da sabedoria e a asa do amor!

1- ASPECTO PEDAGÓGICO DOUTRINÁRIO:

Livre arbítrio, evolução das asas amor/sabedoria, lei de ação e reação, educação dos sentimentos, reforma íntima, educação no trânsito, evolução. Caminho para felicidade, autoconhecimento, livre-arbítrio, liberdade, evolução, razão e emoção, escala espírita, orai e vigia, Parábola das virgens loucas, Lei de Sociedade.

2- POTENCIAL ARTÍSTICO:

- Coreografia.
- Expressão corporal.
- Dramatização.
- Artes plásticas.
- Audiovisual.
- Poesia.
- Literatura.
- Contação de histórias.

3- OBSERVAÇÕES GERAIS:

Público principal: 10-12 (principal)

Trabalhar: reforma íntima segurança no trânsito, cidadania, instigar o pensamento filosófico, sentimento, não subestimar as crianças, diálogo de contrastes

Percepções: Educativa, seria reflexão, orientação, lidar com as diferenças "de quem vem na contramão". Cuidado de não endurecer sentimentos, curiosidade, confronto dos extremos.

TRANSFORMANDO SENTIMENTOS (Junior Vidal)

(TEMA: REFORMA ÍNTIMA)

A9 Bm7/A C#m7/A Bm7/A
A raiva é um bichinho que corrói bem de mansinho.

A9 Bm7/A C#m7/A Bm7/A
A raiva é um vulcão pronto pra entrar em erupção.

F#m7/4 C#m7/9 Bm7/9 E Fº
Vou tomar cuidado quando a raiva aproximar
F#m7/4 C#m7/9 Bm7/9 E
Transformar os sentimentos, neles vou me renovar.

E7

Transformar em que?

A9 Bm7/A C#m7/A Bm7/A
A raiva em paciência, o orgulho em humildade.

A9 Bm7/A C#m7/A Bm7/A
A mágoa em perdão, o egoísmo em caridade.

F#m7/4 C#m7/9 Bm7/9 E Fº
Mas isso não é fácil, vou tentar mais uma vez.

F#m7/4 C#m7/9 Bm7/9 E
Precisamos de ajuda... Posso contar com vocês?

E7

Pra mudar o que?

A9 Bm7/A C#m7/A Bm7/A
Tristeza em alegria, a fofoca em indulgência,

A9 Bm7/A C#m7/A Bm7/A
Preguiça em trabalho e descaso em obediência.

F#m7/4 C#m7/9 Bm7/9 E Fº
Fiquei bem curioso... De onde vem a tal bondade?

F#m7/4 C#m7/9 Bm7/9 E
Jesus nos ensinou, é só ter força de vontade.

E7

Como vou fazer?

A9 Bm7/A C#m7/A Bm7/A
Use a força de vontade, desejando melhorar.

A9 Bm7/A C#m7/A Bm7/A
Enobreça os pensamentos e pratique o verbo amar.

A9 Bm7/A C#m7/A Bm7/A
A raiva em paciência, o orgulho em humildade.

A9 Bm7/A C#m7/A Bm7/A
A mágoa em perdão, o egoísmo em caridade.

A9 Bm7/A C#m7/A Bm7/A
Tristeza em Alegria, a fofoca em indulgência,

A9 Bm7/A C#m7/A Bm7/A
Preguiça em trabalho e descaso em obediência.

C#m7/A Bm7/A A9

E pratique o verbo amar.

1- ASPECTO PEDAGÓGICO DOUTRINÁRIO:

Reforma íntima, amor ao próximo, educação dos sentimentos, autoconhecimento, bem-aventurado os brandos e pacíficos, sermão do monte, verdadeira caridade, perdão, Jesus modelo e guia, virtudes, lei do progresso, força de vontade, reencarnação. Vícios e Virtudes, atitudes do homem de bem, Jesus modelo e guia, Leis morais, Orai e vigia, Espíritos protetores, O verdadeiro espírita, Emoções e sentimentos, amizade. Benevolência, indulgência e perdão (CARIDADE).

2- POTENCIAL ARTÍSTICO:

- Coreografia.
- Expressão corporal.
- Dramatização.
- Artes plásticas.
- Audiovisual.
- Poesia.
- Literatura
- Contaçõ de histórias.

3- OBSERVAÇÕES GERAIS:

Público principal: 0-100 / a partir dos 04 anos.

Trabalhar: perdão, amor, obediência, humildade, autocontrole, padrão vibratório, atenção aos sentimentos, contraponto das emoções, Divertidamente (filme), jogo da memória, jogo de tabuleiro. (Transformando Sentimentos / Anísia Anália).

Percepções: desconforto, mansidão, empatia, acolhimento, calma, paz, transformação, libertação, carinho e perseverança.

BOM GIGANTE (Junior Vidal)

(TEMA: BEM AVENTURADOS OS PUROS DE CORAÇÃO)

G C9
Sei que ainda sou criança... Muito jovem nesse mundo.

G C9
Mas e quando eu for criança... Disfarçada de adulto?

Am Em
Será que eu vou levar comigo o mesmo coração?

Am Em
Que sabia perdoar e cantar feliz canção.

Am Em
Será que vou saber voar sem tirar os pés do chão?

Am D7
Ou virar um cara adulto sempre cheio de razão?

G C9
Sei que ainda sou criança... Muito jovem nesse mundo.

G C9
Mas e quando eu for criança... Disfarçada de adulto?

Am Em
Outro dia ouvi histórias na evangelização.

Am Em
Que Jesus nos ensinava a importância de ser grão.

Am D7
Abrindo os braços e ensinando inclusive a gente grande,

Am
Que o importante é ser criança...

D7
Pra se tornar um bom gigante.

G C9
Sei que ainda sou criança... Muito jovem nesse mundo.

G C9
Mas e quando eu for criança... Disfarçada de adulto?

1- ASPECTO PEDAGÓGICO DOUTRINÁRIO:

Deixai vir a mim as crianças, perdão, missão de Jesus, Reencarnação, conduta espírita, homem de bem, pureza de coração, humildade, parábola do semeador, tolerância

Herdeiros são os que tiverem a pureza de uma criança, Joio e trigo, Grão de mostarda, perdão, libertação, bem-aventuranças, "Vós sois Deuses", homem de bem, vida futura, reencarnação

2- POTENCIAL ARTÍSTICO:

- Coreografia.
- Expressão corporal.
- Dramatização.
- Artes plásticas.
- Audiovisual.
- Poesia.
- Literatura.
- Contação de histórias.

3- OBSERVAÇÕES GERAIS:

Público principal: todos / 6-7 em diante.

Trabalhar: maturidade, responsabilidade, perspectivas de vida para o homem de bem, se cobrar menos /vida mais leve, diálogo entre pais e filhos

Percepções: a importância de viver cada fase, elevação, liberdade, alívio, harmonia, paz de espírito.

UMA PALAVRA (Junior Vidal)

(TEMA: IMPORTÂNCIA DA PALAVRA)

D A7
Uma palavra se for bem dita,
G A7 D A7
Nasce do peito se falada na medida.

D A7
Uma palavra do coração
G A7 D A7 D
É jóia rara leva luz à escuridão.

F#7 Bm7
Quem não pensa bem pode se arrepender,
A7 Bm7
E levar o sofrimento mesmo sendo sem querer.
F#7 Bm7
Tem palavra que sai brava como lava de vulcão,
G A7 D A7 D
Tem palavra como água que traz paz e mansidão.

D A7
Uma palavra se for bem dita,
G A7 D A7
Nasce do peito se falada na medida.
D A7
Uma palavra do coração
G A7 D A7 D
É jóia rara leva luz à escuridão.

F#7 Bm7
Tenho que pensar na palavra que falar,
A7 Bm7
Tem palavra que faz rir e a que me faz chorar.
F#7 Bm7
E a palavra que sai do coração,
G A7 D A7 D
Se tiver amor é igual à oração.

D A7
Uma palavra se for bem dita,
G A7 D A7
Nasce do peito se falada na medida.
D A7
Uma palavra do coração
G A7 D A7 D
É jóia rara leva luz à escuridão.

1- ASPECTO PEDAGÓGICO DOUTRINÁRIO:

A boca fala o que está cheio o coração, orai e vigiai, importância da prece
Vós sois a luz do mundo, “O que contamina não é o que entra pela boca, mas o que sai”, orai e vigiai, caridade pelo conforto levado ao próximo, Responsabilidade no pensamento, palavras e ações, mediunidade, influência dos espíritos,

2- POTENCIAL ARTÍSTICO:

- Coreografia.
- Expressão corporal.
- Dramatização.
- Artes plásticas.
- Audiovisual.
- Poesia.
- Literatura.
- Contação de histórias.

3- OBSERVAÇÕES GERAIS:

Público principal: todas as faixas etárias

Trabalhar: evitar a conversa fiada

Percepções: aconchego, condução, palavras para serem faladas, palavras para serem sentidas.

QUATRO PALAVRINHAS (Junior Vidal)

(TEMA: BOAS MANEIRAS)

A D9
Hoje eu descobri quais as palavras de valor,
A D9
Me desculpe, obrigado, com licença e por favor.

A D9
Essas quatro palavrinhas fazem muita diferença
A D9
Se preciso ir num lugar, vou pedindo com licença.

A D9
Se tem algo que eu quero que pra mim é de valor,
A D9
Ao fazer algum pedido, também uso o por favor.

Bm7 F#m7
Quando ocorre algum vacilo sem notar desatenção,
Bm7 F#m7
Vou dizendo me desculpe, não foi minha intenção.

Bm7 F#m7
Quando ganho algum presente do amigo ao meu lado,
Bm7 E7
Já é um bom motivo pra dizer muito obrigado.

A D9
Usar as palavrinhas, uma ótima opção.
A D9
Pois nunca sai de moda usar de boa educação.

1- ASPECTO PEDAGÓGICO DOUTRINÁRIO:

Boas maneiras, gentileza, boa convivência, “O que contamina não é o que entra pela boca, mas o que sai”, bem-aventurados-aventurados os misericordiosos, Caridade (benevolência, indulgência, perdão), paciência, provas, bom Samaritano.

2- POTENCIAL ARTÍSTICO:

- Coreografia.
- Expressão corporal.
- Dramatização.
- Artes plásticas.
- Audiovisual.
- Poesia.
- Literatura.
- Contação de histórias.

3- OBSERVAÇÕES GERAIS:

Público principal: 3 em diante

Trabalhar: causa e efeito

Percepções: animada, alegre, esperança, motivada.

NOVO SAMARITANO (Junior Vidal/Pedro Henrique Vidal)

(TEMA: CARIDADE/P. BOM SAMARITANO)

F9 C/E Dm7 Dm7/C

O bom samaritano... O bom samaritano

Bb7M F/A

Quem é? Quem será?

Gm7 C7

O bom samaritano.

F9 C/E Dm7 Dm7/C

Quando alguém cai bem perto de você,

Bb7M F/A Gm7 C7

Qual reação que o outro vai merecer?

F9 C/E Dm7 Dm7/C G/B

Bem do seu lado o que você vai fazer?

F/A G/B

Vai fingir que não vê?

F/A G/B C7

Ou estender a mão e socorrer?

F9 C/E Dm7 Dm7/C

O bom samaritano... O bom samaritano

Bb7M F/A

Quem é? Quem será?

Gm7 C7

O bom samaritano.

F9 C/E Dm7 Dm7/C

A todo momento nós podemos ajudar,

Bb7M F/A Gm7 C7

É você que decide a quem auxiliar.

F9 C/E Dm7 Dm7/C G/B

Na escola, na rua, em casa, em qualquer lugar...

F/A G/B

Vai fingir que não vê?

F/A G/B C7

Ou estender a mão e socorrer?

F9 C/E Dm7 Dm7/C

O novo samaritano... O novo samaritano

Bb7M F/A

Quem é? Quem será?

Gm7 C7

O novo samaritano.

1- ASPECTO PEDAGÓGICO DOUTRINÁRIO:

O bom samaritano, amar ao próximo como a si mesmo, fazer o bem sem olhar a quem, indiferença e egoísmo, indulgência e perdão, quedas morais, não julgar, Filho Pródigo, "milagres" de Jesus, missão do espírita, posicionamento do espírita no mundo.

2- POTENCIAL ARTÍSTICO:

- Coreografia.
- Expressão corporal.
- Dramatização.
- Artes plásticas.
- Audiovisual.
- Poesia.
- Literatura.
- Contação de histórias.

3- OBSERVAÇÕES GERAIS:

Público principal: todas as faixas etárias

Trabalhar: acolhimento, banalização da dor do próximo, bullying, exclusão social, juventude atuante, correria do dia-a-dia

Percepções: tristeza, desconforto, alegria, reflexão.

ALGO ESPECIAL (Junior Vidal)

(TEMA: BULLING / RRESPEITO AS DIFERENÇAS)

G **Em**
Ser diferente ou ser igual...
Am **D7**
Será que o meu amigo tem algo especial?

Am **Bm7**
Porque será que a gente implica quando o outro é diferente?

C9 **D7**
Se eu já procurei saber o que será que ele sente?

Am **Bm7**
Ou será que só dou bola quando o outro é igual?

C9 **D7**
Pois não sei o que fazer se pra mim não é normal?

G **Em**
Ser diferente ou ser igual...
Am **D7**
Será que o meu amigo tem algo especial?

Am **Bm7**
Cada um é de um jeito, não tem nada de esquisito.

C9 **D7**
Alto, baixo, gordo, magro... Como Deus foi criativo.

Am **Bm7**
Que chatice tal história, preto e branco, tudo igual.

C9 **D7**
O bacana é colorido... O diferente é legal!

G **Em**
Ser diferente ou ser igual...
Am **D7**
Será que o meu amigo tem algo especial?

G **Em**
Ser diferente ou ser igual...
Am Bm C9 D7
Será que o Pedro, o Ricardo, a Marina, a Joana, o Maurício, o Flávio, o Francisco...

D7
Todo mundo é legal...
G Em C9 D7
Diferente... Igual... Algo especial
Diferente... Igual... Meu amigo tem algo especial!
Tem sim!

1- ASPECTO PEDAGÓGICO DOUTRINÁRIO:

Não faça ao outro o que não faria a si mesmo, respeitar as diferenças, alteridade, reencarnação, ação e reação, Zaqueu, Levi, Madalena, a mulher samaritana, lei de igualdade.

Amizade, trabalhar diferenças (gênero, família, raça, classe social).

2- POTENCIAL ARTÍSTICO:

- Coreografia.
- Expressão corporal.
- Dramatização.
- Artes plásticas.
- Audiovisual.
- Poesia.
- Literatura.
- Contação de histórias.

3- OBSERVAÇÕES GERAIS:

Público principal: todos

Trabalhar: alteridade, respeito, bullying, inclusão, beleza da diversidade, auto aceitação, autoestima, somos iguais ou somos diferentes?

Percepções: desconforto, tristeza, alerta, responsabilização, energia, vontade, união, serenidade, fraternidade.

DO OUTRO LADO (Junior Vidal)

(TEMA: ANJO DA GUARDA)

C G
Quem tem amigo do outro lado,

Am F

Nunca estará sozinho.

C G

Quem tem amigo do outro lado,

Am F

Não está à beira do caminho.

C G Am F
Esse amigo invisível, que tem gente que não vê.

C G Am F
É amigo inseparável, enviado pra você.

C G Am F
Vive alerta e nem se cansa, pra ensinar maior lição,

C G Am F
Pela vida vamos juntos, até buscar a perfeição.

REFRÃO

C G Am F
É paciente esse amigo, vive sempre ao meu lado.

C G Am F
Esta de olho no caminho, quando pego algum atalho.

C G Am F
Rapidinho vem dizer, dizer a minha consciência.

C G Am F
Se atalho fosse bom, não existia estrada certa.

REFRÃO

C G Am F
Não precisa ter asinhas, pijama branco ou auréola.

C G Am F
Nem ser loirinho e cacheado, igual anjo de novela.

C G Am F
Só precisa estar com Deus e seguir sua missão.

C G Am F
Estar sempre ao nosso lado, falando ao coração.

REFRÃO

1- ASPECTO PEDAGÓGICO DOUTRINÁRIO:

Anjos guardiões (L.E.), sedes perfeitos, Vós sois Deuses, porta larga/porta estreita, intuição, lei de Deus, proteção, família espiritual, vigilância, planejamento reencarnatório, compromissos espirituais, mediunidade, Anjo Gabriel / Maria, passagem de Jesus no Deserto, escala espírita.

2- POTENCIAL ARTÍSTICO:

- Coreografia.
- Expressão corporal.
- Dramatização.
- Artes plásticas.
- Audiovisual.
- Poesia.
- Literatura.
- Contação de histórias.

3- OBSERVAÇÕES GERAIS:

Público principal: todos.

Trabalhar: prece / conversa com anjo da guarda, quem são os nossos verdadeiros amigos / falsos amigos.

Percepções: gratidão, proteção, paz, bem-estar, segurança, conforto, curiosidade e envolvimento.

CANÇÃO DA CORAGEM (Junior Vidal/Pedro H. Vidal)

(TEMA: MEDO X CORAGEM)

Bb9 D#9

Quem é corajoso, por favor, levante a mão.

Bb9 D#9

Pois todo corajoso, já teve medos de montão.

Cm7

Eu já tive medo de fazer a prova...

Gm7

Meu irmão já teve medo da escuridão...

Cm7

Muita gente tem medo de pesadelo...

F7

E quem teme sonho com bicho papão?

Bb9

Será que adulto também tem medo?

D#9

Eu desconfio que tenha também...

Bb9

De barata, agulha e estar sozinho,

D#9

De não saber se ficar ou seguir além.

Cm7

Mas, o problema não é ter medo,

Gm7

Se eu sinto ele com coragem.

Cm7

Vou encarar mais confiante,

F7

Independente da idade.

Bb9 D#9

Quem é corajoso, por favor, levante a mão.

Bb9 D#9

Pois todo corajoso, já teve medos de montão.

Bb9 D#9

Quem é corajoso, por favor, levante a mão.

Bb9

Vou na canção que traz coragem,

D#9

Bb9

Guardada no meu coração... No coração.

1- ASPECTO PEDAGÓGICO DOUTRINÁRIO:

Fé, Vós sois Deuses, levanta-te e anda,
ESSE Cap. 19 coragem da fé, companhias
espirituais, obsessão, vivências passadas,
bem aventuras, livre arbítrio,
elementos da prece, lei de conservação,
vivências passadas .

2- POTENCIAL ARTÍSTICO:

- Coreografia.
- Expressão corporal.
- Dramatização.
- Artes plásticas.
- Audiovisual.
- Poesia.
- Literatura.
- Contação de histórias.

3- OBSERVAÇÕES GERAIS:

Público principal: todas as idades

Trabalhar: superação, medo de dizer que
tem coragem, coragem para assumir os
medos que tem.

Percepções: superação, solidariedade,
reflexão, aceitação, confiança, dúvida,
alegria, motivação.

TABUADA DE AJUDAR (Junior Vidal)

(TEMA: CARIDADE/AMAR AO PRÓXIMO)

E A B7 E

Aprender a dividir, pra saber compartilhar.

E A B7 E

Aprendendo a fazer conta, no final o que vai dar?

E A B7 E

Quando um ajuda o outro e mais gente vem cantar.

E A B7 E

Vai somando alegria, num coral se transformar.

REFRÃO

E A B7 E

Quando a lágrima cair, machucando o coração.

E A B7 E

Dar abraços apertados diminui a solidão.

REFRÃO

E A B7 E

Um sorriso multiplica os amigos ao meu lado.

E A B7 E

Vai mexendo todo corpo pra ninguém ficar parado.

REFRÃO

E A B7 E

Dividindo os problemas logo encontro a razão.

E A B7 E

Que ninguém está sozinho pra encontrar a solução.

REFRÃO

E A B7 E

Quanto mais multiplicar e problemas reduzir,

E A B7 E

Bons amigos vou somar pro amor se dividir... Irradiar.

E A B7 E

Aprender a dividir, pra saber compartilhar.

E A B7 E

Aprendendo a fazer conta, no final o que vai dar?

1- ASPECTO PEDAGÓGICO DOUTRINÁRIO:

2- POTENCIAL ARTÍSTICO:

- Coreografia.
- Expressão corporal.
- Dramatização.
- Artes plásticas.
- Audiovisual.
- Poesia.
- Literatura.
- Contação de histórias.

3- OBSERVAÇÕES GERAIS:

Público principal: _____

Trabalhar: _____

Percepções: _____

PIRLIMPIMPIM (Maurício Keller / Junior Vidal)

(TEMA: REENCARNAÇÃO)

E (F) F#m7 (Gm7)

Pirlimpimpim / Pirlimpimpim

B7 (C) E (F)

Eu vou desaparecer.

E (F)

Aqui do outro lado

F#m7 (Gm7)

A gente vem e vai,

B7 (C7)

Aqui não tenho corpo,

E (F)

A gente nunca cai.

E (F) F#m7 (Gm7)

Pirlimpimpim / Pirlimpimpim

B7 (C7) E (F)

Eu vou me aproximar.

E (F)

Você não pode ver,

F#m7 (Gm7)

Mas pode me sentir.

B7 (Gm7)

Ainda sou criança,

E (F)

Que quer se divertir.

E (F) F#m7 (Gm7)

Pirlimpimpim / Pirlimpimpim

B7 (C7) E (F)

Eu vou reencarnar.

E (F)

Eu quero ser melhor,

F#m7 (Gm7)

Por isso vou voltar.

B7 (C7)

Viver o evangelho,

E (F) F

Doar e muito amar.

(Sobe semitom para F (Fá) / Volta ao início).

F Gm7

Pirlimpimpim / Pirlimpimpim

C7 F C F

Eu vou reaparecer... Por ai!

1- ASPECTO PEDAGÓGICO DOUTRINÁRIO:

Reencarnação, preparação, aceitação, aborto, esquecimento do passado, perispírito/matéria, evolução, cap. 11 a gênese, L E 3 cap. 2 parte.

Sexo / Sexualidade (compromisso e responsabilidade), associar a campanha de valorização pela vida contra o aborto, compromisso com a evangelização, família consanguínea / família espiritual, Missionários da luz, geração nova (Gênese).

2- POTENCIAL ARTÍSTICO:

- Coreografia.
- Expressão corporal.
- Dramatização.
- Artes plásticas.
- Audiovisual.
- Poesia.
- Literatura.
- Contação de histórias.

3- OBSERVAÇÕES GERAIS:

Público principal: todos

Trabalhar: etapas desenvolvimento gestacional, objetivos da reencarnação importância da atual encarnação (lei da pedagogia divina). Vivência lúdica (vestir várias fantasias e/ou profissões – cantar a música – mudar as fantasias).

Percepções: alegria, evolução, esperança, responsabilidade, satisfação, prazer, conforto, leveza, sutileza, colorido, compromisso e segurança.

BICHO-HOMEM (Junior Vidal / Pedro Henrique Vidal)
(Tema: Preservação / Lei de conservação).

D A7 D
O bicho humano é um bicho engraçado,
A7 D A7 D
Vai pulando galho em galho sem saber se preocupar.
D A7 D
E vão deixando muito lixo nesse rastro,
A7 D A7 D
Tem papel pra todo lado, sem ter gente pra limpar

G9 A7 G9
E desmatando a floresta que rodeia,
A7 G9 A7 G9
Destruindo toda a beira sem ter rio pra pescar.
G9 A7 G9
E desse jeito, nosso lar que é perfeito,
A7 G9 A7 A#⁰
Se ninguém cuidar direito, onde é que vai parar?

Bm7
Muito pra aprender.
F#m
Muito pra cuidar.
G9
Vem cantar comigo,
A7 A#⁰
E agora completar.

Bm7
P de proteger.
F#m
L de limpar.
G9
A com muito amor.
A7 A#⁰
Nossa natureza.

Bm7
E de educar.
F#m
T de trabalhar.
G9
A com muito amor.
A7/4 A7
Ao nosso planetinha.

D A7 D
O bicho humano que um dia foi criança.
A7 D A7 D
Pra limpar essa lambança, tem que agora preservar.
D A7 D
E nessa dança, pra voltar a ser criança

A7 D A7
Ao fazer essa façanha de aprender
D
a reciclar.

G9 A7 G9
E entender que toda água um dia
acaba,
A7 G9 A7
Cada gota utilizada, temos que
G9
economizar.

G9 A7 G9
A natureza está pedindo nossa
ajuda,
A7 G9 A7
Pra entrarmos nessa luta, de viver
A#⁰
e renovar.

Bm7
Muito pra aprender.
F#m
Muito pra cuidar.
G9
Vem cantar comigo,
A7 A#⁰
E agora completar.

Bm7
P de proteger.
F#m
L de limpar.
G9
A com muito amor.
A7 A#⁰
Nossa natureza.

Bm7
E de educar.
F#m
T de trabalhar.
G9
A com muito amor.
A7/4 A7
Ao nosso planetinha.

D A7 D
O bicho humano é um bicho
engraçado,
A7 D
Semeando o próprio galho,
A7 D
Ao brincar de preservar.

CORAÇÃO VALENTE (Junior Vidal)
(Tema: Verdade X Mentira)

C9 D#9
Pare um momento para ouvir
Bb F
Eu tenho um recado pra te dar
C9 D#9
É muito importante conferir
Bb F
Qual história que a gente vai contar

C9 D#9
As vezes a mentira quer surgir
Bb F
Não se sabe onde é que vai parar
C9 D#9
Começa quando a gente quer fugir
Bb F G7
Da verdade que devemos semear... Semear

C9 Bb9
A mentira só complica, é igual erva daninha
F G7
Difícil de confiar

C9 Bb9
A verdade é semente no coração valente
F G7
A gente colhe o que plantar

C9 D#9
Como a gente faz pra corrigir
Bb F
A escolha de se auto enganar
C9 D#9
É preciso muito esforço pra mudar
Bb F
O caminho de ter sempre que fingir

C9 D#9
A mentira não demora pra ruir
Bb F
Fique esperto antes de se machucar
C9 D#9
Cada escolha que se faz vai definir
Bb F G7
A pessoa que queremos nos tornar... Nos tornar.

1- ASPECTO PEDAGÓGICO DOUTRINÁRIO:

2- POTENCIAL ARTÍSTICO:

- Coreografia.
- Expressão corporal.
- Dramatização.
- Artes plásticas.
- Audiovisual.
- Poesia.
- Literatura.
- Contação de histórias.

3- OBSERVAÇÕES GERAIS:

Público principal:

Trabalhar:

Percepções:

APRENDENDO A ORAR (Junior Vidal)

(TEMA: DEUS / PRECE)

D/A C/G D/A
Quero aprender a orar, agradecer, como é que faz?

D/A C/G D/A
Olhos eu fecho e lá, no coração, vou conversar.

D/A C/G D/A
Seus braços sentir e amar... Imensidão me aconchegar.

D/A C/G D/A
Quanta ternura no olhar, posso sentir, quase voar.

Bb/F C/G Bb/F D/A
Papai do céu me ensina a ser bom.

Bb/F C/G Bb/F D/A
Papai do céu transforma esse dom.

D/A C/G
Olho pro céu, procurar...

 D/A
Alguma pista de te encontrar?

D/A C/G
Em rastro de estrelas... No mar...

 D/A
Nos desertos ou nos quintais.

Bb/F C/G Bb/F D/A
Cultivo esse som... Me faz refletir.

Bb/F C/G Bb/F D/A
Te achei na canção... Pra ser mais feliz.

D/A C/G
Estou aprendendo a orar,

 D/A
Me conhecer, me corrigir.

D/A C/G
Te encontrei ao orar,

 D/A
Foi só buscar, no fundo de mim.

1- ASPECTO PEDAGÓGICO DOUTRINÁRIO:

Deus, atributos da divindade, reforma íntima, misericórdia e essência divina, louvar / pedir / agradecer, elementos da prece, sintonia. Vós sois Deuses.

2- POTENCIAL ARTÍSTICO:

- Coreografia.
- Expressão corporal.
- Dramatização.
- Artes plásticas.
- Audiovisual.
- Poesia.
- Literatura.
- Contaçon de histórias.

3- OBSERVAÇÕES GERAIS:

Público principal: todos.

Trabalhar: Gratidão, convivência/diálogo com Deus, importância da prece, meditação, intimidade com Deus.

Percepções: serenidade, conforto, paz, segurança, proteção e confiança.
